

Boletim sobre a Cotação de Barril de Petróleo Bruto (Brent)



De 01 a 15 de Setembro de 2024



DESTAQUE

Nos primeiros quinze dias de mês de Setembro, o Preço do Barril do Brent atingiu o mínimo de US\$ 69.19 e máximo de US\$ 77.52 por barril.

COTAÇÃO DO BARRIL DE PETRÓLEO BRUTO BRENT DO DIA 17-09-2024

A cotação do barril de crude do dia 17-09-2024, voltou a encerrar a sessão em **alta**, tendo sido cotado a US\$ 73.75, **uma subida percentual do preço em 1.37%** quando comparado com o preço da sessão anterior, do dia 16-09-2024.

O valor de abertura foi de US\$ 72.92, o máximo atingido foi de US\$ 74.28 e o mínimo de US\$ 72.17.

Tabela 1: Preço do Crude a nível internacional referente ao dia 17-09-2024

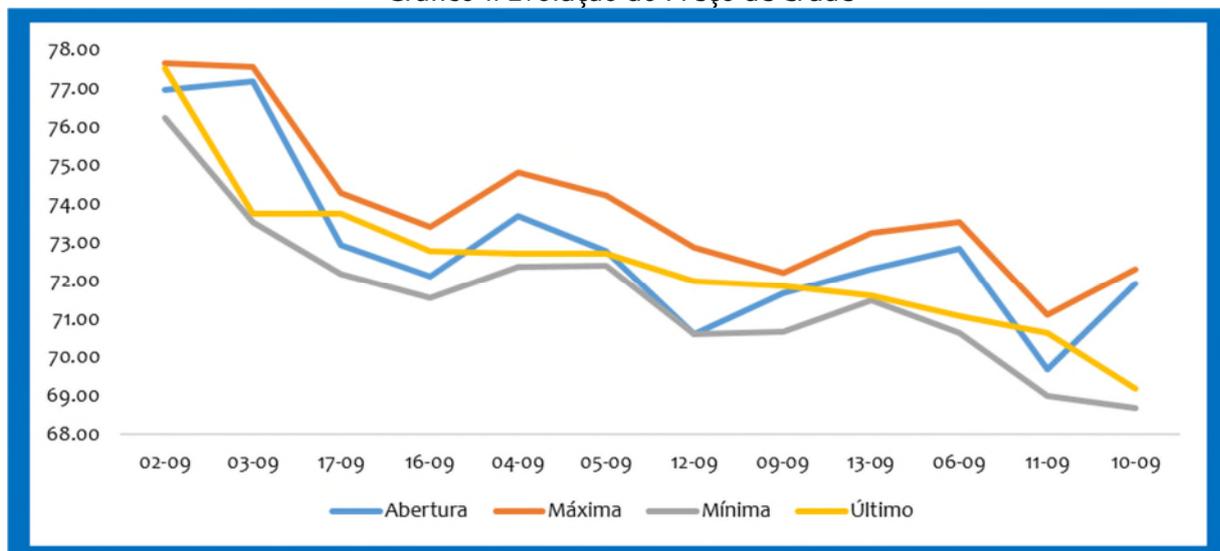
Data	Cotação	Variação	Valor de abertura	Máximo atingido	Mínimo atingido
17/09/2024	US\$ 73.75	↑ 1.37%	US\$ 72.92	US\$ 74.28	US\$ 72.17

Os preços do petróleo bruto voltaram a subir, impulsionados por preocupações com o fornecimento. Os resquícios do furacão Francine continuam a impactar a actividade, com mais de 12% da produção de petróleo bruto e 16% da produção de gás natural no Golfo do México dos EUA ainda offline na segunda-feira.

Além disso, há sinais de declínio na oferta da Líbia, com uma queda significativa nas exportações recentes de petróleo. Os preços do petróleo também foram apoiados por expectativas crescentes de um corte maior de 50 pontos base na taxa pelo Banco Central dos EUA, o que poderia impulsionar a actividade económica e, por sua vez, elevar a demanda por petróleo.

EVOLUÇÃO DO PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO BRUTO BRENT DE 01 A 15 DE SETEMBRO

Gráfico 1: Evolução do Preço de Crude



Os preços do petróleo bruto Brent, atingiram seus níveis mais baixos desde Dezembro de 2021, este comportamento do preço foi motivado devido as preocupações com a demanda dos principais mercados de petróleo.

Dados económicos sobre a China, apontam para o crescimento económico lento, enquanto o ISM Manufacturing PMI revelou que a actividade manufactureira nos EUA se contraiu pelo quinto mês consecutivo. Estes dados que revelam o abrandamento dos sectores de manufactura da China e dos EUA, aumentam os temores da desaceleração da demanda do petróleo, todavia, espera-se que esta tendência se inverta com a potencial retomada de fornecimento da Líbia, tendo em conta os sinais de possível acordo para o abrandamento das tensões.

De acordo com os dados da Agência de Informação de Energia dos EUA, o stock de petróleo bruto dos EUA no conto geral registou uma queda de 0,846 milhões de barris ficando aquém do esperado de 3 milhões de barris. Nos primeiros sete dias de Setembro, os stocks caíram em 6,9 milhões de barris, marcando o nono declínio consecutivo nos stocks de petróleo nos últimos dez meses, facto este que superou significativamente as expectativas do mercado, que apontavam para uma redução de 1,1 milhão de barris.

Boletim sobre a Cotação do Petróleo Bruto



18 de Setembro de 2024

www.arene.org.mz

Rua dos Desportistas n° 480, Edifício Maputo Business Tower (MBT), 4° e 5° andar,
Tel: +258 82 323 5590/ +258 20607620/21/ infoarene@org.mz –Maputo-Moçambique